



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Antropologia e Arqueologia

Disciplina: ATP 013 – Organização Social e Parentesco
Professora Karenina Vieira Andrade – andrade.karenina@gmail.com
Segundas e Quartas, das 19h:00min. às 20h:40min. Sala 3044
2º/2014

Ementa

Conceitos centrais dos estudos antropológicos de parentesco. Teoria da descendência e teoria da aliança. Organização social das sociedades indígenas e camponesas. Parentesco no mundo contemporâneo.

Objetivos do curso

O objetivo primeiro deste curso é apresentar aos alunos conceitos e problemáticas que constituíram a antropologia moderna especificamente no que concerne aos estudos de parentesco, impulsionados pelas pesquisas etnográficas das sociedades não-industriais. Serão apresentadas as duas principais vertentes teóricas dominantes até a década de 70: a teoria da descendência e a teoria da aliança. Trata-se, em boa medida, de uma viagem através da história da antropologia. Em um segundo momento, analisaremos algumas das críticas e impasses a ambas as perspectivas e tentativas mais recentes de superar a visão sistêmica do parentesco, sobretudo no contexto etnográfico das sociedades nas quais a antropologia se originou – as sociedades ocidentais.

Os alunos são enfaticamente encorajados a manter as leituras em dia, todas de caráter obrigatório, de modo a estarem aptos a fazer e responder a perguntas durante as aulas. A avaliação será feita com base em três provas escritas (30 pontos cada) e dois exercícios práticos em sala de aula (5 pontos cada).

Respeitando as normas da UFMG, os alunos devem observar a frequência mínima de 75% das aulas.

Este programa está sujeito a alterações.

Sessão 1: Apresentação do programa

O campo semântico do parentesco e a constituição do objeto

Sessão 2: Augé, M. *Os domínios do parentesco*. Lisboa: edições 70, 1978.

Sessão 3: Kroeber, A. “Sistemas classificatórios de parentesco”. In: Roque Laraia (org), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.

Sessão 4: Rivers, W. H. R. “O método genealógico de pesquisa em antropologia”. In: Roberto Cardoso de Oliveira (org), *A Antropologia de Rivers*. Campinas: Edunicamp, 1991.

Sessão 5: Hocart, A. M. “Sistemas de parentesco”. In: Roque Laraia (org), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969 – Exercício em sala.

O estrutural-funcionalismo britânico e a teoria da descendência

Sessão 6: Radcliffe-Brown, A. R. “O irmão da mãe na África do sul”. In: *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Rio de Janeiro: Vozes, 1973.

Sessão 7: Radcliffe-Brown, A. R. “Os Parentescos por brincadeira & Nota adicional sobre os parentescos por brincadeira”. In: *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Rio de Janeiro: Vozes, 1973.

Sessão 8: Radcliffe-Brown, A. R. “Introdução”. In: A. R. Radcliffe-Brown & Daryll Forde (orgs). *Sistemas Políticos Africanos de Parentesco e Casamento*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1950.

Sessão 9: Goodenough, W. “Regras de residência”. Textos de aula 2. Brasília: UduB & Fortes, Meyer. “O ciclo de desenvolvimento do grupo doméstico”. Brasília: EdUnB, 1974.

Sessão 10: Malinowski, B. *A vida sexual dos selvagens*. Capítulos IV e V. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1983.

Sessão 11: Evans-Pritchard, E. E. “O Sistema de linhagens”. In: *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva, 1993.

Sessão 12: Evans-Pritchard, E. “Kinship”, in: *Kinship and Marriage among the Nuer*. Oxford: Clarendon Press, 2003.

Primeira Avaliação.

O estruturalismo francês e a teoria da aliança

Sessão 13: Lévi-Strauss, C. “A análise estrutural em lingüística e antropologia”. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

Sessões 14 a 17: Lévi-Strauss, C. *As estruturas elementares do parentesco*. Capítulos 1, 2, 3, 4 e 5. Petrópolis: Vozes, 1976.

Aula 14 – Capítulos 1 e 2

Aula 15 – Capítulo 3

Aula 16 – Capítulo 4

Aula 17 – Capítulo 5

Sessão 18: Lévi-Strauss, C. “O futuro dos estudos de parentesco”. In: Roque Laraia (org), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.

Sessão 19: Dumont, Louis. “La alianza matrimonial”. In: Dumont, Louis, *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Anagrama, 1975. – Exercício em sala.

Segunda Avaliação.

A dissolução do parentesco?

Sessão 20: Leach, E. “Sobre ciertos aspectos no considerados de los grupos de filiación unilineal”. In: Dumont, Louis, *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Anagrama, 1975.

Sessão 21: Leach, E. “Repensando a Antropologia”. In: *Repensando a Antropologia*. São Paulo: Perspectiva, 2006 [1959].

Sessão 22: Schneider, D. “What is Kinship all About?” In: P. Reining (ed), *Kinship Studies in the Morgan Centennial Year*. Washington: Anthropological Society of Washington, 1972.

O parentesco hoje

Sessão 23: Spiro, M. “A família é universal?” Textos de Aula 1. Brasília: EdUnB.

Sessão 24: Lévi-Strauss, C. “A família”. In: O olhar distanciado. Lisboa: Edições 70, 1986.

Sessão 25: Viveiros de Castro, E. “O problema da afinidade na Amazônia”. In: A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

Sessão 26: Lobo, A. “Um filho para duas mães? Notas sobre a maternidade em Cabo verde”. Revista de Antropologia, Vol. 53, pp. 117-146, 2010.

Sessão 27: Butler, J. “O parentesco é sempre tido como heterossexual?” Cadernos Pagu, 21: 219-260.

Sessão 28: Stolcke, V. “Velhos valores, novas tecnologias: quem é o pai?” Anuário Antropológico 86: 93-114.

Terceira Avaliação.

Sessões 29 e 30: Encerramento do curso, Exame Especial.